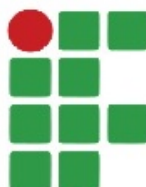




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2025**

Reitora

Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitor de Ensino

Neilor Cesar dos Santos

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Silvana Luciene do N. C. Costa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Maria José Batista Bezerra de Melo

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Anna Clara Feliciano Mendonça

Pró-Reitora de Administração e Finanças

Maria Cleidenedia Moraes Oliveira

Pesquisador Institucional

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Assessora de Relações Internacionais

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

Ouvidora-Geral

Edezilda Sales

Diretor de Gestão de Pessoas

Daniel Vitor de Oliveira Nunes



Diretor de Educação Superior

Richardson Correia Marinheiro

Diretor de Educação Profissional

Vinícius Batista Campos

Diretor de Educação à Distância

Francisco de Assis Rodrigues Lima

Diretora de Articulação Pedagógica

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci

Diretora de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação

Lidiani Piardi



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento → 15

Figura 2: Indicadores Plataforma Nilo Peçanha 2023, ano base 2022 → 20

Figura 3: Cartilha da Comissão Própria de Avaliação → 26

Figura 4: Distribuição de Campi do Instituto Federal no estado da Paraíba → 30

Figura 5: Ciclo de ação de atividades da CPA → 30

Figura 6: Página da CPA - Relatórios de autoavaliação institucional → 38

Figura 7: Página da CPA - Relatórios de avaliação interna → 39

Figura 8: Página da CPA - Outros documentos → 39

ANEXO I - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - WhatsApp → 45

ANEXO II - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - Portal do Estudante e SUAP → 46

ANEXO III - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - Instagram → 46

Quadros

Quadro 1 - Demonstrativo de avaliação externa em cursos superiores no IFPB - 2024 → 25

Quadro 2: Distribuição de segmentos a serem consultados por eixo/dimensão → 35

LISTA DE SIGLAS

ACS - Avaliação dos Cursos Superiores

AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior

CEFET-PB - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba

CPA - Comissão Própria de Avaliação

EAD - Educação a Distância

ENADE - Avaliação do Desempenho dos Estudante

IFPB - Instituto Federal da Paraíba

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

NACE - Núcleo de Arte, Cultura e Eventos

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEEP - Núcleo de Extensão e Educação Profissional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PROEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

SPA - Subcomissões Próprias de Avaliação

UNED-CG - Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande

UNED-CJ - Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras



1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Avaliação Institucional.....	12
2. A INSTITUIÇÃO.....	16
2.1 Dados da Instituição - IFPB.....	16
2.2 Composição da CPA.....	21
3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	27
3.1. Diretrizes.....	27
3.2. Objetivos.....	27
3.3 Dinâmica da Avaliação Institucional.....	28
3.4 Sistematização de Coleta de Dados - Plataforma AVIN.....	31
3.5 A Coleta de Dados - Plataforma AVIN.....	32
3.6 Análise e Divulgação de Dados.....	35
4. AÇÕES DA CPA - 2025.....	36
Ponto de melhoria 1: Baixa ocupação de vagas □ Aumentar demanda do curso.....	42

1. INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º10.861, de 14 de abril de 2004 - Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) - que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica à assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, para o ciclo 2024-2026. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla informações de 2025, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, o qual encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, com informações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de avaliativo, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, atualmente, regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão (CPA) no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada um dos campi, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes de discentes, de docentes, de técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional - a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES. A Figura 1 mostra os eixos e as dimensões intertravadas.

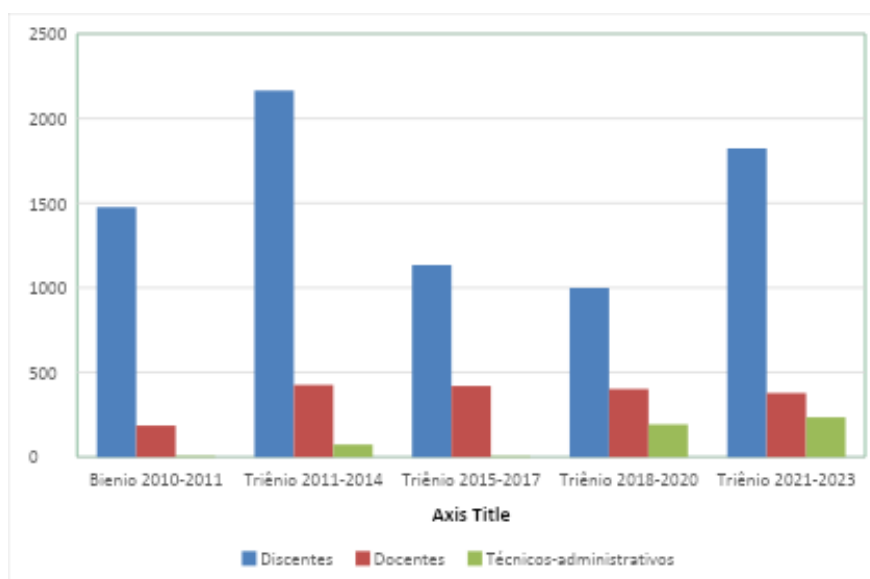
Figura 1 - Eixos e dimensões da autoavaliação institucional

Fonte: Brasil, 2014 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014) com adaptações.

Em conformidade com essas diretrizes, o IFPB executou ciclos de avaliação interna para os períodos 2005-2006 $\Rightarrow$ 2008-2009 $\Rightarrow$ 2010- $\Rightarrow$ 2011-2014 $\Rightarrow$ **2015-2017** $\Rightarrow$ 2018-2020.

A partir do ano de referência 2015, o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, com apresentação, por meio do Sistema e-MEC, de relatórios parciais nos dois primeiros anos do ciclo e submissão do Relatório de Autoavaliação integral até o terceiro ano.

Na Figura 2 está destacado o histórico de participação em avaliações internas no IFPB por segmento. Destaca-se que no relatório final já será possível ter dados compilados para o período 2024-2026.

Figura 2: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, neste triênio 2024-2026, a CPA busca informações, de forma aberta e democrática, para que seja subsidiado:

- o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- a implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- o monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- a ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional consolida-se por ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento de serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e Coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentadas pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que o aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 Dados da Instituição - IFPB

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB

<https://www.ifpb.edu.br/>

CNPJ: CNPJ 10.783.898/0001-75

Reitora: Mary Roberta Meira Marinho

Telefone: (83) 3612.9701

e-mail: gabinete.reitoria@ifpb.edu.br

Endereço: Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe

João Pessoa – PB. Cep: 58015-020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba completou em 2025, 116 anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações. Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correccional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação para qualificar mão-de-obra, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois foi transferida para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, foi instalada no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e

no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED-CJ.

Transformada, em 1999, no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição experimentou profícuo processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional – NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos em João Pessoa.

Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Nesse processo, foram instalados os cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e a implantação de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba.

Além dos cursos, usualmente chamados de regulares, o Instituto desenvolve amplo trabalho de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e de cursos de Extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação,

profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades e competência técnica no exercício da profissão.

Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também, vem atuando fortemente na Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA, no Projovem, no Programa Mulheres Mil, no Pronatec e, recentemente, no PartiuIF. Programas reconhecidos nacionalmente os quais ampliam o cumprimento da sua responsabilidade social.

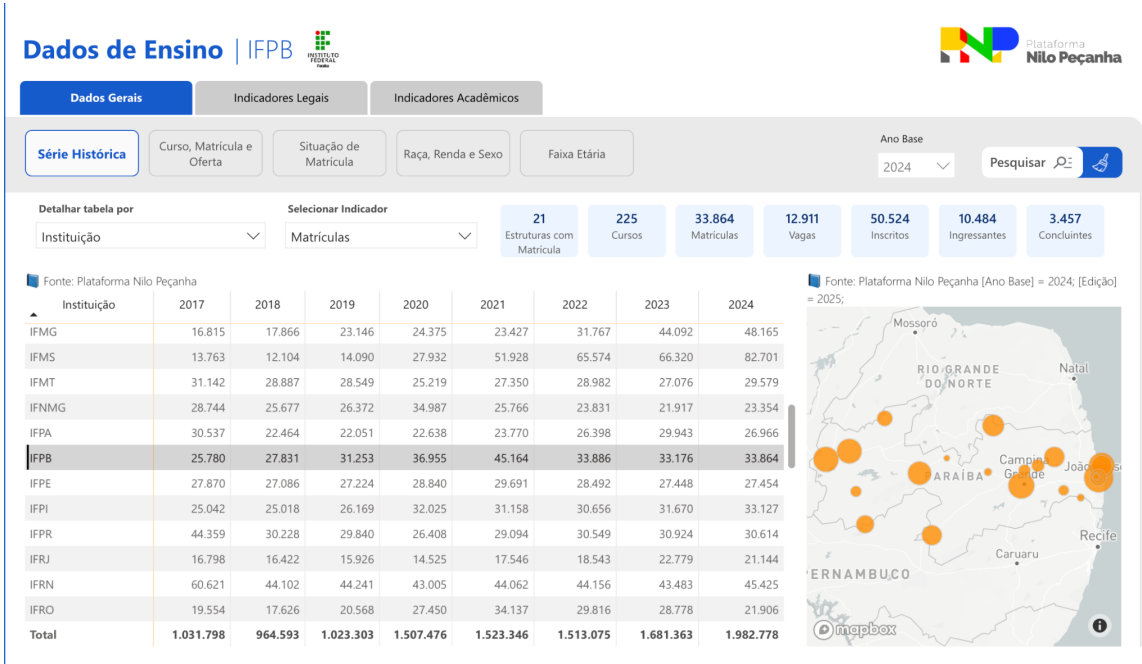
Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD), investido na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos, e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada.

Com essas ações, o IFPB busca atingir o seu propósito fundamental que é ofertar educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Empenha-se com o intuito de ser reconhecida como uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável que beneficia a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido, valorizando como requisitos básicos orientadores das ações institucionais a ética, o desenvolvimento humano, a inovação, a qualidade e excelência, a transparência, o respeito e o compromisso social e ambiental.

No ano de 2024, o IFPB atingiu 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com mais de 200 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, nas formações de Técnico Integrado, Técnico Subsequente, de Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com mais de 33.000 matriculados, conforme dados demonstrados na Figura 3.

Figura 3: Indicadores Plataforma Nilo Peçanha 2025, ano base 2024.



Fonte: Brasil, 2026. Plataforma Nilo Peçanha.

⇒ Para mais informações sobre o IFPB na plataforma Nilo Peçanha, [clique AQUI](#).

Os campi do Instituto Federal da Paraíba estão por todo Estado ofertando, especificamente de interesse deste Relatório, Cursos de Graduação em Bacharelado, Licenciatura, e Tecnologia (IFPB, 2025) como listado no Quadro 1.

Quadro 1: Listagem de curso por campus.

Campus	Cursos Ofertados
Cabedelo	Ciências Biológicas Design Gráfico
Cajazeiras	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Computação e Informática - EAD Engenharia Civil Engenharia Controle e Automação Matemática

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Campina Grande	Construção de Edifícios Engenharia Civil Engenharia de Computação Física Matemática Telemática
Catolé do Rocha	Arquitetura e Urbanismo
Esperança	Análise e Desenvolvimento. Sistemas
Guarabira	Gestão Comercial Sistemas para Internet
Itaporanga	Engenharia Civil
João Pessoa	Administração Automação Industrial Design de Interiores Engenharia Civil Engenharia de Software Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Geoprocessamento Gestão Ambiental Negócios Imobiliários Letras - Português - EAD Matemática Química Redes de Computadores Sistemas de Telecomunicações Sistemas para Internet
Monteiro	Análise e Desenv. Sistemas Construção de Edifícios Engenharia Civil
Patos	Engenharia Civil Segurança no Trabalho
Picuí	Agroecologia Gestão Ambiental Sistemas para Internet
Princesa Isabel	Ciências Biológicas Gestão Ambiental
Santa Rita	Análise e Desenvolvimento de. Sistemas
Sousa	Agroecologia Alimentos Educação Física Licenciatura Medicina Veterinária Química

Fonte: Brasil, 2026. Plataforma SUAP - Ano base 2025.

2.2 Composição da CPA

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com vistas à implantação da cultura de avaliação num processo reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional com análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

A Portaria 888/2025, publicada em 10 de maio de 2025, descreve os nomes de membros componentes da Comissão Própria de Avaliação no âmbito da Reitoria e todas as Subcomissões, uma para cada campus. Salienta-se que, para cada membro efetivo há uma pessoa como suplente. Este atua diretamente em casos de faltas da titular.

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFPB é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição, com a seguinte composição:

- três representantes do corpo docente + três suplentes;
- três representantes do corpo técnico-administrativo + três suplentes;
- três representantes do corpo discente + três suplentes; e
- um representante da sociedade civil organizada + um suplente.

⇒ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

➤ Representantes Docentes

TITULARES	José Elber Marques Barbosa – (Presidente)
	Francisco Fernandes de Araújo Neto – Titular
	Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega – Titular
SUPLENTES	Tiago Brasileiro Araújo – Suplente
	Carolina de Brito Barbosa – Suplente
	Deyse Morgana das Neves Correia – Suplente

➤ **Representantes Técnico-Administrativos**

TITULARES	Fabício Vieira de Oliveira Niedja de Freitas Pereira Rafael Xavier Leal
SUPLENTE	Filipe Francilino de Sousa Rafael Torres Correia Lima

➤ **Representantes Discentes**

TITULARES	Daniela Soares Natale Henrique de Oliveira Silva Souza Wellington Pereira de Souza
SUPLENTE	Dayanne Pereira de Almeida Marques João Paulo da Silva Santos Lilian Costa de Araújo

➤ **Representantes da Sociedade Civil**

TITULAR	Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa – CRA-PB
SUPLENTE	Corjesu Paiva dos Santos – CREA-PB

A CPA recebe apoio em suas atividades de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada Campus, constituída sob as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por no mínimo: um representante docente e um suplente; um representante técnico administrativo e um suplente; um representante discente e respectivo e um suplente. A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada Campus do IFPB.

⇒ SPA CAMPUS CABEDELO

Docentes

Jefferson de Barros Batista – Titular

Daniel César da Silva – Suplente

Técnico-Administrativos

Kelly Samara do Nascimento Silva – Titular

José Arimatea Fontes Filho – Suplente

Discentes

Pedro Saraiva Nascimento de Souza – Titular

Taynara Santos da Costa – Suplente

⇒ SPA CAMPUS CAJAZEIRAS

Docentes

Edleusom Saraiva da Silva – Titular

Vinicius Martins Teodosio – Suplente

Técnico-Administrativos

Maria Rivânia Carlos de Moraes – Titular

Alberto Granjeiro de Albuquerque Neto – Suplente

Discentes

João Paulo da Silva Santos – Titular

Matheus da Silva Pessoa – Suplente

⇒ SPA CAMPUS CAMPINA GRANDE

Docentes

Jean Luís Gomes de Medeiros – Titular

Baldoíno Sonildo da Nóbrega – Suplente

Técnico-Administrativos

Camila Paulino Marques Florêncio – Titular

Sidney Vicente de Andrade – Suplente

Discentes

Francisco Bezerra da Silva Neto – Titular

Maria Catarina Alves de Souza – Suplente

⇒ SPA CAMPUS ESPERANÇA

Docentes

Álvaro Magnum Barbosa Neto – Titular
Artur Luiz Torres de Oliveira – Suplente

Técnico-Administrativos

Fabio Evangelista Soares – Titular
Avaete de Lunetta e Rodrigues Guerra – Suplente

Discentes

Carlos Henrique Tomaz da Silva – Titular
Sabrina Carlos Costa – Suplente

⇒ SPA CAMPUS GUARABIRA

Docentes

John Paul Albuquerque Caldas – Titular
Daniel Ferreira Silva Junior – Suplente

Técnico-Administrativos

Tuilly de Fátima Macedo Furtado Guerra – Titular
Fernando Costa da Silva – Suplente

Discentes

Maria Clara Luna Alves – Titular
Rafael de Carvalho Fernandes – Suplente

⇒ SPA CAMPUS JOÃO PESSOA

Docentes

Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti – Titular
Emmanuelle Arnaud Almeida – Suplente
Caroline Helena Limeira Perrusi – Suplente

Técnico-Administrativos

Marcia Danyelle Evangelista Freire de Araújo – Titular
Joanderson de Oliveira Silva – Suplente

Discentes

Giovanna de Oliveira Silva – Titular
Laura Pedrosa de Albuquerque Barbosa – Suplente

⇒ **SPA CAMPUS MONTEIRO**

Docentes

Damião Ribeiro de Almeida – Titular

Larissa Layerr Oliveira de Medeiros e Lima – Suplente

Técnico-Administrativos

Thiago Sales Ribeiro – Titular

Apoliano Ferreira da Silva – Suplente

Discentes

Oliiver Otto da Silva Gabi Lôbo – Titular

Thibério Ricardo Teixeira Nogueira – Suplente

⇒ **SPA CAMPUS PATOS**

Docentes

Danilo de Medeiros Arcanjo Soares – Titular

Laudson Silva de Souza – Suplente

Técnico-Administrativos

Ângela Maria Leite Aires – Titular

José Kaio Mariano da Silva – Suplente

Discentes

Raila Tuane Prazeres de Lima – Titular

Edilson Mendes Nunes – Suplente

⇒ **SPA CAMPUS PICUÍ**

Docentes

Jeane Medeiros Martins de Araújo – Titular

Tadeu Macryne Lima Cruz – Suplente

Técnico-Administrativos

Francisco Tadeu Dantas Junior – Titular

Kamila Mirley Lopes Maciel – Suplente

Discentes

Marília Gabriela dos Santos Melo – Titular

Bruno Ruan Soares Dantas – Suplente

⇒ **SPA CAMPUS PRINCESA ISABEL**

Docentes

Mayslane de Sousa Gomes – Titular
Maria Aparecida de Moura Araújo – Suplente

Técnico-Administrativos

Leandro Oliveira da Rocha – Titular
Juliana Patriota Gomes – Suplente

Discentes

Douglas Felix Ferreira – Titular
José Leomarck Alves Araújo – Suplente

⇒ **SPA CAMPUS SOUSA**

Docentes

Eliezer da Cunha Siqueira – Titular
Adriane Campos de Assis Remigio – Suplente

Técnico-Administrativos

Patrícia Margela Fernandes Silveira – Titular
Francisco Jairo Lopes Pereira – Suplente

Discentes

Emilly Hanna Vieira da Silva Araújo – Titular
Kellyma Kellyashin Felix do Nascimento – Suplente

3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste tópico se consolida a concepção da avaliação no Instituto Federal da Paraíba, fato que está demonstrado nas últimas avaliações nos períodos: 2005-2006 → 2008-2009 → 2010-2011 → 2011-2014 → 2015-2017 → 2018-2020 e 2021-2023.

A ausência de avaliação de campo, a partir dos problemas enfrentados/relatados, especificamente, no ano de 2024 foi diligentemente combatido em 2025 com a plena ação da Comissão na busca de melhoria contínua da qualidade do Instituto atendendo aos requisitos máximos dos Eixos e Dimensões de avaliação estabelecidos pelo SINAES.

3.1. Diretrizes

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão. O resultado da avaliação no IFPB viabiliza a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

O processo de Avaliação Institucional do IFPB, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional estão distribuídos em abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

3.2. Objetivos

Para o melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo a avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação institucional do IFPB;

- Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional, segundo o ciclo de avaliação do MEC;
- Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição;
- Executar a autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- Analisar e interpretar os dados obtidos na autoavaliação;
- Divulgar os dados obtidos com os gestores do IFPB, visando orientá-los e assessorá-los nas tomadas de decisões; e
- Divulgar os resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação na autoavaliação.

3.3 Dinâmica da Avaliação Institucional

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos:

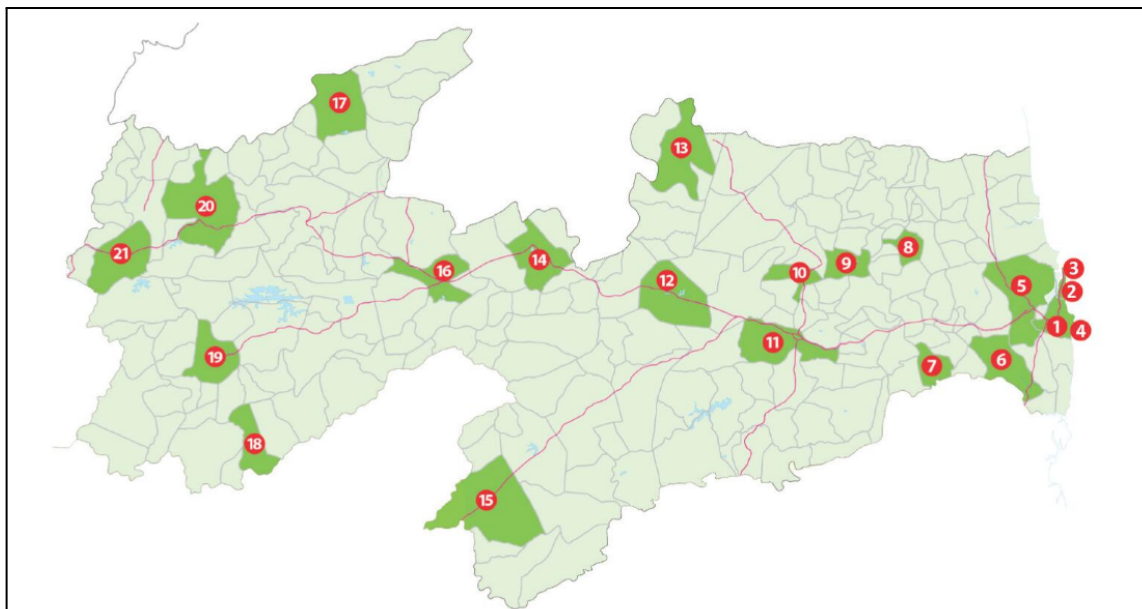
- i. o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado;
- ii. o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos;
- iii. a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os instrumentos, a sistemática e o cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição.

Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local - SPA -, que assessora a CPA em seus esforços táticos. De forma que setores, Coordenações, NDEs e Colegiados de cursos, nas respectivas unidades, colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados.

Essa descentralização das atividades ocorre por razões de tamanho e complexidade. O IFPB é composto por 21 unidades, das quais há cursos superiores em 14, e nelas há uma estrutura ampla de pessoas, processos e espaços físicos, como demonstrado na Figura 4.

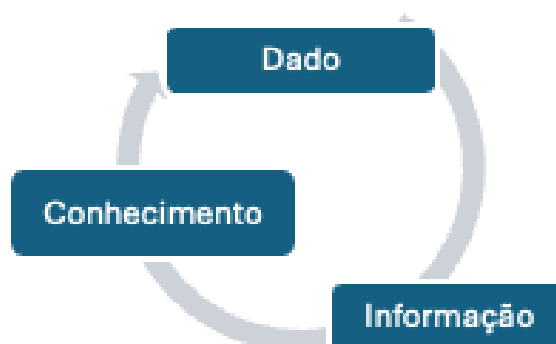
Figura 4: Distribuição de Campi do Instituto Federal no estado da Paraíba



Fonte: IFPB - PDI, 2020

A distribuição por todo Estado, implica que a CPA estimule a colaboração entre os esses agentes avaliativos, aperfeiçoando os instrumentos e os procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de dados, análise das informações e gerenciamento de tomada de decisão sobre os resultados. Formando um círculo contínuo de trabalho, detalhado na Figura 5.

Figura 5: Ciclo de ação de atividades da CPA



Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, a avaliação institucional realizada pela CPA do IFPB pode utilizar os seguintes instrumentos:

- **QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** - Este questionário é aplicado aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, abordando as dimensões SINAES com perguntas em escala de cinco pontos e outras abertas para relatos. O intuito desse instrumento é checar indicadores de avaliação externa do INEP, de modo a refletir a realidade e a vocação da Instituição. As questões abrangem os cinco eixos temáticos da avaliação externa.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E DOS CURSOS SUPERIORES** - Este questionário possui dois blocos. No primeiro bloco, cada estudante avalia a satisfação em relação ao seu curso, considerando a gestão do coordenador e o desempenho dos órgãos colegiados - NDE e Colegiado de Curso. No segundo bloco, estudantes podem avaliar a atuação de Docente no contexto de cada disciplina cursada, envolvendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional.
- **PLANO DE AÇÃO - MELHORIA** - O plano de ação - melhoria, implantado a partir deste ciclo - 2024-2026 -, inicia com discussão integral dos relatórios e dados de avaliações anteriores com a comunidade envolvida diretamente, sendo importante e necessária a presença de diretores - DDE quando envolver o ensino e DG quando tratar de assuntos administrativos. Este documento, resultante do encontro entre CPA + SPA + Coordenação de Curso + NDE + Colegiado, DDE/DG e Docentes/Técnicos envolvidos, é um documento que identifica/relaciona as potencialidades e fragilidades do Curso/Instituição, como um todo. A partir dele, é possível nominar os pontos de melhoria, estabelecer responsável(eis) para execução da ação discutida coletivamente, estabelecer prazo e sequência de ação, com evidências registradas.

3.4 Sistematização de Coleta de Dados - Plataforma AVIN

No início dos anos 2020, foram empreendidos esforços em projetos de pesquisa e de inovação para a implantação de uma plataforma informatizada no IFPB que congregasse os instrumentos de avaliação, os dados coletados, a categorização dos dados em informações e os filtros para geração de relatórios. Este trabalho é oriundo de uma parceria entre professores e estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultou na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017) - Plataforma AVIN - Avaliação Institucional.

A plataforma AVIN foi inicialmente utilizada no ciclo 2021-2023, com propósito facilitar a operacionalização e o acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos, por meio de uma ferramenta acessível pela *web*. Ela contém parâmetros para modelar e disponibilizar instrumentos avaliativos para desktop/notebook e smartphones, em observância aos pilares autoavaliativos estabelecidos no macrocontexto (SINAES) e em micro contextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software.

Como consequência da Plataforma AVIN, está sendo desenvolvido o projeto *Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação*, o qual favorece visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio.

Essas visualizações são kits de análise que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas às disciplinas, aos cursos, aos campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e micro contextos do metamodelo autoavaliativo.

O processo contínuo de melhoria da ferramenta tem permitido estabelecer filtros de análise a partir do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao **eixo/dimensão** SINAES, dispondo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À **origem**, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico
- Ao **sentimento**, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.

- Ao **nível organizacional**, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus ou toda a instituição).
- Ao **segmento institucional** diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA e as SPA poderão orientar com mais propriedade todos os entes envolvidos à melhoria contínua.

3.5 A Coleta de Dados - Plataforma AVIN

A coleta de dados realizada pela CPA está dividida em três etapas: revisão dos instrumentos de coleta de dados com elaboração/adequação do questionários à ferramenta de coleta de dados - Plataforma AVIN -, sensibilização e mobilização para acesso à plataforma e respostas pela comunidade e a coleta, propriamente dita.

Na etapa de revisão dos instrumentos de coleta de dados com elaboração/adequação do questionários à ferramenta de coleta de dados - Plataforma AVIN desenvolve-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de:

- ★ disseminar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo;
- ★ planejar o projeto de formação dos membros das SPAs;
- ★ planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica;
- ★ definir a concepção metodológica que será aplicada ao processo avaliativo;
- ★ estabelecer as dimensões que serão avaliadas e os instrumentos utilizados.

As subcomissões - SPA - podem participar desta etapa, principalmente para estarem envolvidas com a dinâmica que envolve a coleta de dados nos campi com estudantes, técnicos e docentes.

Nesta etapa de elaboração, a CPA revisa os instrumentos internos de avaliação e sua adequação aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados, e faz a adequação para coleta dos dados para, na sequência, solicitar que os questionários sejam configurados na plataforma AVIN.

O trabalho de sensibilização e mobilização utiliza-se de algumas estratégias para obter maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. envio de email marketing aos segmentos selecionados (ex. e-mail pessoal e institucional);
- II. publicação de vídeos e banners em redes sociais do IFPB (ex. Instagram);
- III. divulgação no site oficial do IFPB durante a avaliação;
- IV. envio de mídia informativa por aplicativo de mensagens (ex. WhatsApp); e
- V. divulgação no SUAP durante a avaliação (ex. Comunicador SUAP).

A coleta de dados para suprir a avaliação institucional está dividida ao longo do ciclo avaliativo de três anos por Eixos e Dimensões (SINAES).

❖ **Ano I - Eixos: Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão**

- Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
- Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
- Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)
- Dimensão 5 (Políticas de Pessoal);
- Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição);
- Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

❖ **Ano II - Eixos: Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura Física**

- Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)
- Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

❖ **Ano III - Eixos: Políticas Acadêmicas e Planejamento e Avaliação Institucional**

- Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
- Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
- Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)
- Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).

Para cada ano do ciclo, um grupo de Eixos, e suas Dimensões, vincula a avaliação a segmentos do universo acadêmico - docentes, discentes e/ou técnicos administrativos. O Quadro 2 condensa essas informações.

Quadro 2: Distribuição de segmentos a serem consultados por eixo/dimensão.

EIXO	DIMENSÃO	SEGMENTOS CONSULTADOS
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
	3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
	4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
	9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	5. POLÍTICAS DE PESSOAL	• DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
	6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	• DISCENTES • DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
	10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	• DOCENTES • TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS
5. INFRAESTRUTURA	7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	• DISCENTES • DOCENTES

Fonte: Brasil, 2002 - Lei 10.861/2004 - SINAES, com adaptações.

Os questionários aplicados para cada segmento são personalizados a partir da perspectiva do que se quer avaliar. Não há uniformização de questões para os segmentos. No

caso do ensino, ressalta-se que há questões específicas para integrantes de cursos na modalidade a distância (EAD).

Vale ressaltar que, para o segmento de EGRESSOS é aplicado um questionário com indicadores específicos qualificando como eles têm se inserido no mercado de trabalho e sua relação com o IFPB durante a realização do curso. O instrumento também tem a finalidade de avaliar a qualidade da formação oferecida pela Instituição e quais os interesses buscados para a continuação de seus estudos.

Os instrumentos de coleta de dados foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficam disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>, no período da coleta de dados.

O acesso ao formulário é exclusivamente para envolvidos no processo avaliativo:

- Docentes que ministraram aulas no nível superior no período de vigência da avaliação;
- Estudantes de nível superior, matriculados em disciplinas no período de vigência da avaliação. Estes não podem ser do primeiro período e nem estar com matrícula vínculo;
- Todos os Técnicos estão habilitados para responderem ao formulário de avaliação, quando solicitados.

Uma vez que diferentes questionários podem ser aplicados no mesmo ano/ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

⇒ Para mais informações sobre o como é o acesso à plataforma AVIN e como responder a autoavaliação, [clique AQUI](#).

3.6 Análise e Divulgação de Dados

Na etapa de análise, os dados são sistematizados a partir de uma visão macro, das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem de todo o IFPB. Os órgãos gestores de curso - NDE, Colegiado e Coordenação - bem como os gestores de Campi podem aplicar

filtros sobre os gráficos para ter visão específica sobre o perfil do indicador a partir das respostas dadas.

O conjunto de informações geradas na plataforma AVIN permite avaliar a eficácia, a eficiência e a efetividade do IFPB, no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, o conhecimento formado do grupo de informações da avaliação serve como parâmetro metodológico para que a SPA de cada campus possa construir relatórios que detalhem a realidade local, possibilitando que cada curso aproprie-se das percepções de estudantes, docentes e técnicos administrativos sobre o Instituto, sobre o campus e sobre o curso e definam ações de para superar as fragilidades identificadas.

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de autoavaliação institucional, de avaliação interna por curso, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e outros documentos da CPA estão disponíveis na página da Comissão no portal da instituição - [clique aqui para visitar o portal da CPA](#).

Além da publicização dos relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação, como já ocorreram em todas as avaliações anteriores.

4. AÇÕES DA CPA - 2025

Como destacado no Relatório parcial I, entregue em 2025, o período avaliativo 2024-2026, foi iniciado com desafios mais intensos que os convencionais de todo processo voluntário de avaliação, provocando lacunas na execução de algumas de suas atividades, e transferindo-as para o período seguinte. Dentre os principais fatores marcadores da não execução total das atividades planejadas para o período, destacam-se:

- I. greve de Servidores do IFPB de abril a julho de 2024;
- II. transição de Presidência da CPA - adaptação às atividades; e
- III. vacância da Presidência da CPA - Licença maternidade.

A nomeação de nova CPA só ocorreu em fevereiro de 2025 e a partir daí, tem-se a retomada das atividades como se detalha a seguir.

4.1 Atividades Planejadas x Atividades Realizadas

Mesmo sendo uma expressão popular, parece estar bem aplicada ao que se destinava a CPA, no âmbito da Reitoria. Todos os colegas que já estavam nomeados na Comissão aceitaram a nova presidência e as intenções declaradas para este período complementar 2025-2026, já que o ano de 2024 teve suas particularidades.

O primeiro passo foi levantar o que se tinha de documentos. Esta foi uma das fases mais críticas pois não havia base de dados única para a Comissão. Depreende-se que cada gestão detinha, particularmente, o controle e guarda das mensagens, documentos, protocolos e formulários e resultados de avaliações anteriores.

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA detalhou seis objetivos-macro que estão dispostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a saber:

- i. Aprimorar o processo de avaliação nos campi;
- ii. Institucionalizar o Projeto de Avaliação junto à comunidade acadêmica dos cursos técnicos;
- iii. Promover a formação continuada dos membros da CPA;
- iv. Investir em pesquisas e publicações sobre a avaliação interna;

v. Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho; e

vi. Participar do processo de acompanhamento e implementação das ações propostas no PDI 2024-2028.

Independente de período proposto ou de cronograma estabelecido para o ano 2025, identificou-se no Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba - 2024-2026 que as ações prioritárias, que somadas contribuiriam para atender os objetivos macro para o ano de 2025. O Quadro 3 detalha as atividades desenhadas no Projeto de Autoavaliação 2024-2026 para o ano II e o status até dezembro de 2025.

Quadro 3: Atividades planejadas para o ano II e o status até dezembro de 2025.

Atividade Planejada	Descrição da atividade	STATUS
Finalização do 1º relatório parcial e envio para o INEP .	Relatório Parcial (I) construído/finalizado	ATIVIDADE CONCLUÍDA
Envio do relatório para reitoria, pró-reitores, diretores gerais e procurador institucional.	Relatório entregue em audiência na Reitoria para Reitora, Pró-Reitoria de Ensino e equipe de Diretores da PRE	ATIVIDADE CONCLUÍDA
Divulgação dos dados do 1º relatório.	Relatório Parcial (I) liberado para consultas	ATIVIDADE CONCLUÍDA
Curso de capacitação para os membros da CPA (central e coordenadores locais).	Há uma sala aberta no Moodle/IFPB com material já carregado, mas não houve tempo hábil para análise e abertura de turma de capacitação	ATIVIDADE NÃO INICIADA
Atualização/elaboração dos questionários de (a) autoavaliação institucional.	Foi realizada a atualização//elaboração dos questionários de autoavaliação institucional.	ATIVIDADE CONCLUÍDA
Atualização/elaboração dos questionários de avaliação de cursos de graduação para atender às necessidades dos cursos técnicos.	A atualização//elaboração dos questionários de avaliação de cursos técnicos não foi cumprida.	ATIVIDADE NÃO INICIADA
Divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional e avaliação de cursos de graduação e técnicos.	Foi realizada a divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para aplicação dos questionários sobre autoavaliação institucional de cursos de graduação. Não foi institucionalizada a avaliação para cursos técnicos pelo INEP/MEC dá-se esta atividade como concluída.	ATIVIDADE CONCLUÍDA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Atividade Planejada	Descrição da atividade	STATUS
Rodada de avaliações - disponibilização/aplicação dos questionários da autoavaliação institucional no cursos de graduação	Foi disponibilizado questionários para Técnicos, Estudantes e Docentes contendo cinco dimensões . Por não ter havido avaliação em 2024, só restam dois anos para avaliar as 10 dimensões, assim foram divididas em dois blocos	ATIVIDADE CONCLUÍDA
Elaboração do relatório parcial consolidado (contendo a análise dos dados dos relatórios parciais das SPA).	Atividade em execução, haja vista a aplicação dos questionários foi direcionada para o fim o período 2025.5, que ocorreu em fevereiro de 2026.	ATIVIDADE EM EXECUÇÃO

Fonte: IFPB, 2025 - Portal CPA / Planejamentos - www.ifpb.edu.br/cpa, com adaptações.

>> LINKs IMPORTANTES <<	
Clique aqui para ter acesso ao Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026	Clique aqui para ter acesso ao Relatório de Autoavaliação Institucional - Parcial I - 2025

Verifica-se que das nove atividades que foram estabelecidas para o ano de 2025, **seis** foram **concluídas**, duas não foram iniciadas, uma está em execução.

4.2 Atividades Não Planejadas x Atividades Realizadas

Se não bastasse que, aproximadamente, 70% das atividades projetadas tenham sido concluídas, outro conjunto de atividades, também importantes, e que não constavam no planejamento foram executadas com êxito. Estas atividades contingenciais estão relacionadas no Quadro 4.

Quadro 4: Atividades não-planejadas, mas realizadas em 2025.

Atividade Planejada	Descrição da atividade
Apresentar Plano de Trabalho alternativo/complementar a fim de atender ao estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional	Na audiência com a Reitora, com a presença do corpo gerencial da PRE, foi apresentado um plano de trabalho com uma lista de atividades necessárias para serem realizadas em 2025, a fim de atender ao que foi estabelecido no Projeto de Autoavaliação Institucional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Atividade Planejada	Descrição da atividade
Participar da avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no campus Esperança	A Profa. Caroline Brito conduziu os encontros da CPA-Reitoria com avaliadores durante a avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do campus Esperança. A participação da CPA contribuiu para o Conceito 5.
Construir de base de dados única no G-Drive para armazenamento de TODAS as informações/comunicações da/para CPA	Como uma das primeiras ações, foi construída uma base no G-Drive para servir de armazenamento único para TODAS as informações, comunicações, materiais e tudo o que diz respeito à CPA, evitando qualquer informação deslocada em contas de e-mail ou drive de pessoas, mesmo que institucional.
Coletar informações / documentos / materiais que estejam com terceiros	Foi instaurada força-tarefa para coletar tudo com nome CPA que estivesse em contas de email ou armazenadas em base de dados de servidores. Tudo o que diz respeito à CPA deve estar na base de dados da CPA.
Solicitar Estudante para estágio na CPA	Foi solicitado o envio de estudante para estágio na CPA e prontamente atendido pela Coordenação de Relações Empresariais e Estágio.
Participar de encontro de DDE - Campina Grande	Durante encontro de Diretores de Desenvolvimento de Ensino, em Campina Grande, foi facultada a fala pela PRE, para que a CPA apresentasse a nova dinâmica de trabalho e premente necessidade de recomposição das Subcomissões Próprias de Avaliação - SPA - em cada Campus. Todos DDE assumiram compromisso com o envio de ofício com atualização das novas SPA
Planejar estrutura de novo portal da CPA-Reitoria	Uma nova estrutura foi desenhada para o portal da CPA e aplicada no site do IFPB. Portal mais amigável, leve e completo
Pesquisar sobre a formatação de nova logo para CPA	A logo existente da CPA é uma imagem geométrica, simétrica, em plano único. As letras estão aprisionadas dentro de quadrados de bordas levemente arredondadas. O desenho não traduz o trabalho e a importância da CPA no tocante às suas tarefas e aos impactos que os resultados alcançados podem incidir no PDI.
Coletar material para alimentar o novo portal da CPA	Com o esboço do novo portal estabelecido, faltava muito material para alimentar os campos que são importantes para a comunidade interna e para os órgãos de controle e de avaliação. Desta forma, foi construída uma sequência de trabalho para coleta do que faltava.
Construir/finalizar nova logo da CPA	A nova logo da CPA foi finalizada. Tem desenho fluido, em planos conjuntos, cores que remetem ao institucional e movimento contínuo. Destacam-se na imagem o símbolo check, como objetivo das atividades organizacionais realizadas pela CPA.
Participar da avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no campus Picuí.	A CPA-Reitoria esteve presente durante a avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Gestão

Atividade Planejada	Descrição da atividade
	Ambiental do campus Picuí. A participação da CPA contribuiu para o Conceito 5.
Participar da avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet no campus Picuí.	A CPA-Reitoria esteve presente durante a avaliação Externa INEP/MEC <i>in loco</i> do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do campus Picuí. A participação da CPA contribuiu para o Conceito 4.

Independente de período proposto ou de cronograma estabelecido para o ano 2025 e das tarefas que foram acrescidas, tem-se em objetividade que todas as ações são prioritárias e que somadas contribuem para atender os objetivos macro institucionais. Não obstante, destacam-se duas delas, até mesmo pela visibilidade que lhes são características - a nova logo e o novo portal da CPA.

A logo existente da CPA é uma imagem geométrica, simétrica, em plano único. As letras estão aprisionadas dentro de quadrados de bordas levemente arredondadas. O desenho não traduz o trabalho e a importância da CPA no tocante às suas tarefas e aos impactos que os resultados alcançados podem incidir no PDI

A Figura 6 mostra, lado a lado, a ampla diferença entre os dois posicionamentos operacionais e estratégicos.

Figura 6: Comparativo entre logos da CPA.

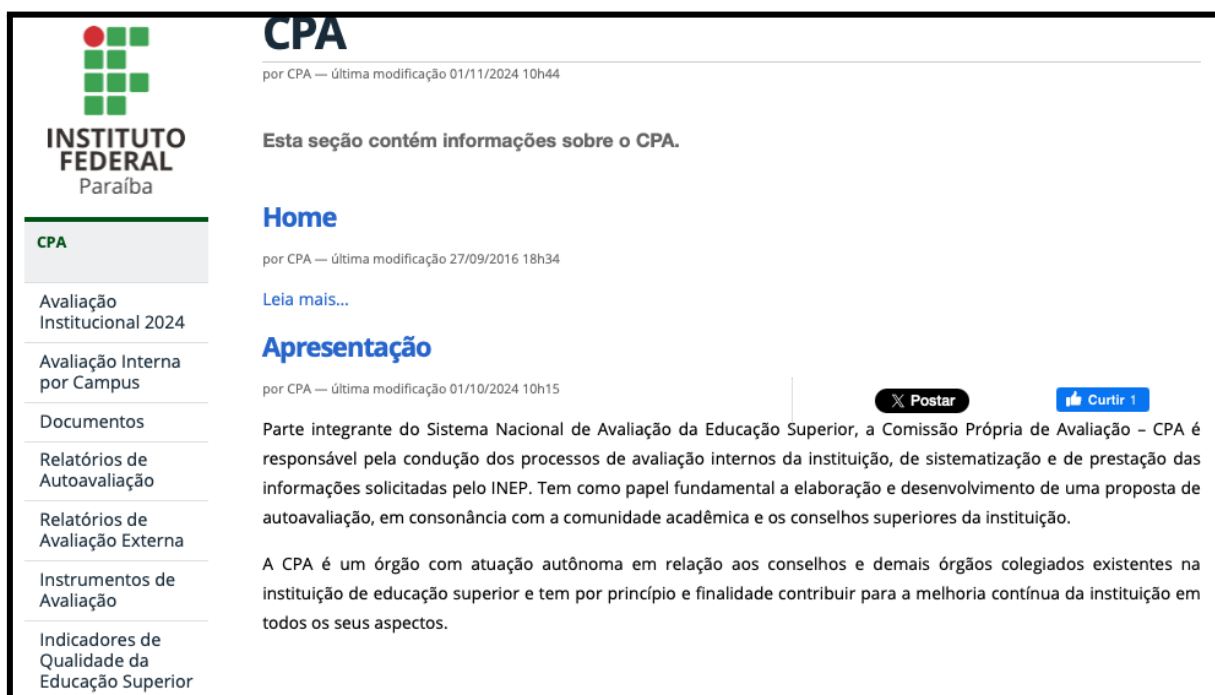


A nova logo, em contraste com a anterior, sai das caixinhas isoladas e se mostra com traços de amplitude e fluidez, em planos conjuntos, cores que remetem ao institucional e movimento contínuo. Destacam-se na imagem o símbolo check, como objetivo das atividades organizacionais realizadas pela CPA.

O Portal dos Institutos obedece a um padrão de formatação e design que em nada contribui para que novos entrantes e usuários acessem e se sintam bem em receber as informações que buscam. Muito mais parece um emaranhado de telas e links que dificultam as buscas, por vezes, estão desorganizados, não têm sequência lógica e desestimulam o acesso e permanência.

Na Figura 7 está uma imagem da página principal - HOME - do portal da CPA no site do IFPB.

Figura 7: Portal da CPA no site do IFPB até dezembro/2025.

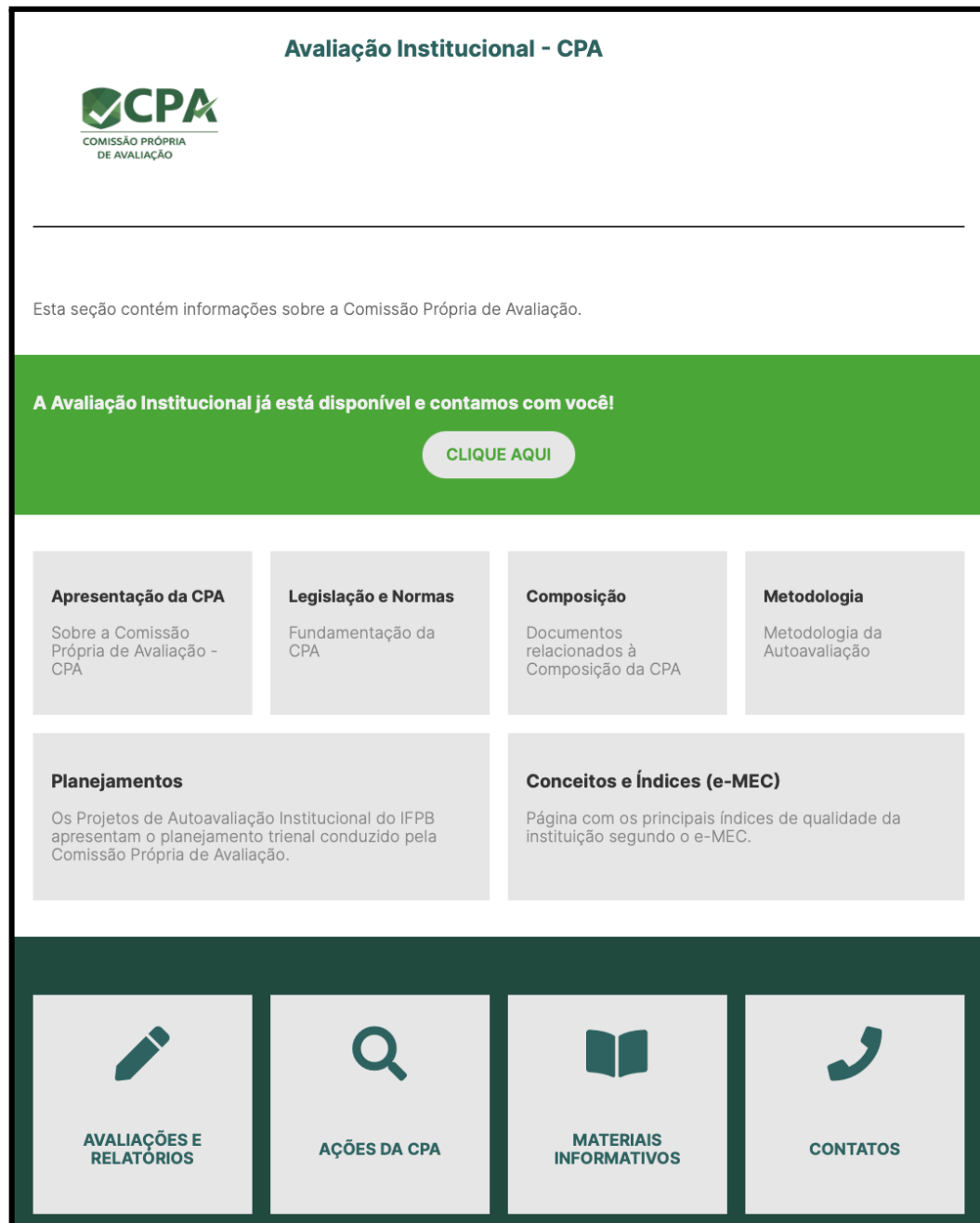


Fonte: Brasil, 2025 - Portal CPA - site IFPB (até dezembro/2025).

Para que o novo portal institucional da CPA fosse bem aceito pelos usuários, viu-se que esta variável está diretamente relacionada à qualidade da experiência de uso, especialmente no que se refere à clareza, simplicidade e organização da interface, fatores que reduzem o esforço cognitivo e facilitam a navegação.

Além disso, aspectos como desempenho e tempo de resposta influenciam significativamente essa percepção, sendo a agilidade no carregamento e na execução de comandos determinante para a eficiência do sistema, assim como a compatibilidade com dispositivos móveis (responsividade), essencial diante dos diversos contextos de acesso dos usuários. A Figura 8 mostra em tela única o novo portal da CPA com características de *dashboard* e montagem LEGO-Minecraft ou Roblox para aumentar a clareza e reduzir o esforço de busca.

Figura 8: Novo Portal da CPA no site do IFPB a partir de dezembro/2025.



Fonte: Brasil, 2025 - Portal CPA - site IFPB (a partir dezembro/2025).

Desta forma, o novo portal da Comissão Própria de Avaliação do IFPB, buscou o melhor em *UX* (experiência do usuário), usabilidade e traços responsivos do comportamento digital.

O que mais se encontra em pesquisas de satisfação de usuários em navegação avalia que a aceitação de um portal institucional pelos usuários está diretamente relacionada à qualidade da experiência de uso, especialmente no que se refere à clareza, simplicidade e organização da interface, fatores que reduzem o esforço cognitivo e facilitam a navegação.

4.3 O papel das Subcomissões nas avaliações Externas de Curso

Para além dos aspectos técnicos e mesmo com muitos desafios, é mister destacar o trabalho de membros de Subcomissões Próprias de Avaliação dos campi. Rotineiramente, entravam em contato com a CPA central em busca de: (i) fortalecimento de seu trabalho e de vínculo com a comunidade nos campi; (ii) de análise de relatórios de avaliações anteriores para identificar deficiências apontadas e verificar as ações de superação propostas; (iii) de criação de estratégias de divulgação do processo avaliativo, utilizando especialmente inserções nas redes sociais e (4) de acompanhamento de atividades inerentes ao processo de avaliação externa dos Cursos.

No Quadro 5 estão listados os cursos que passaram por avaliação externa em 2024 e os respectivos conceitos recebidos.

Quadro 5 - Demonstrativo de avaliação externa em cursos no IFPB - 2024-2025.

Ano	Curso	Campus	Conceito
2024	CST em Telemática	Campus Campina Grande	Conceito 4
	CST em Telecomunicações	Campus João Pessoa	Conceito 5
	CST em Sistemas para Internet	Campus João Pessoa	Conceito 4
	CST em Geoprocessamento	Campus João Pessoa	Conceito 4
2025	CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campus Esperança	Conceito 5
	CST em Gestão Ambiental	Campus Picuí	Conceito 5
	CST em Sistemas para Internet	Campus Picuí	Conceito 4

Fonte: Portal do Estudante - IFPB, 2025.

Este trabalho conjunto culmina em notas expressivas nas avaliações externas *in loco* pelo INEP/MEC. Por isso, não seria possível deixar de fora deste Relatório essa menção e destaque das SPA nas avaliações-resultados para os cursos em 2024 e 2025.

4.4 Materiais de publicidade e divulgação

A CPA em conjunto com as Subcomissões dos campi mantiveram a divulgação da Cartilha - **Comissão Própria de Avaliação: guia informativo para a comunidade do IFPB** -, com o objetivo de dispor informações gerais sobre o processo de avaliação interna do Instituto. A Figura 9 detalha partes da Cartilha que está disponível no site do IFPB.

Figura 9: Cartilha da Comissão Própria de Avaliação



Fonte: IFPB, 2025. <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/433>

Esta cartilha foi produzida e publicada em 2023 como fruto do esforço de muitos colaboradores da CPA-SPA sendo o primeiro passo para a construção de uma plataforma de capacitação contínua de membros das comissões.

A cartilha serviu de base para outros materiais, como: banner institucional de apresentação da CPA, banner de convite à Autoavaliação Institucional, vídeo de orientação para acesso e preenchimento do questionário de avaliação e imagens que reforçam o trabalho de sensibilização e de ação da CPA e das SPA. É possível ter acesso ao material completo [clcando aqui](#).

Em períodos 2024 e anteriores, o processo de análise e de acompanhamento das avaliações externas e internas era realizado preenchendo-se um formulário-planilha em excel ou G-Drive. Pode-se dizer que era possível de operacionalizar, mas tinha baixa funcionalidade

e participação das pessoas envolvidas. Outra dificuldade era o registro do levantamento de análise dos relatórios, das ações e dos resultados.

Com a planificação do novo modelo de avaliação de cursos superiores, principalmente com a inserção da Dimensão 4, a Comissão construiu um novo modelo de acompanhamento de ações pós avaliação, externa ou interna. Ainda em teste piloto, a sequência do modelo do Plano de Ação é:

- I. **CPA** → Identifica pontos positivos e fragilidades enumeradas no Relatório de Avaliação externa;
- II. **CPA** → Solicita ao DDE + Coordenador de Curso, agendamento de reunião para debate dos pontos do relatório e construção coletiva de prioridades de resolução;
- III. **CPA** → Solicita que NDE e Colegiados do Curso estejam presentes na reunião, por serem os responsáveis institucionais, para conduzir os trabalhos de melhoria e correção;
- IV. **CPA** → Realiza o encontro, preferencialmente, presencial mostrando cada ponto identificado nos Relatórios e a importância da solução como ato de contínua melhoria da qualidade do curso e dos resultados dos estudantes;
- V. **CPA** → Apresenta quadro de Plano de Ação para cada ponto de melhoria identificado, após estabelecida a ordem de prioridade;
- VI. **CPA** → Abre um processo no sistema interno - SUAP, com todos os procedimentos regimentais compartilhando com todos os integrantes do curso e encaminhando o processo ao Diretor de Ensino para registro e direcionamento das atividades, cumprindo, assim, os requisitos da Dimensão 4 de avaliação externa;
- VII. **CURSO** → Realiza as atividades estabelecidas no Plano de Ação;
- VIII. **CURSO** → Preenche os campos faltantes no Quadro - Plano de Ação com o que foi definido em reuniões internas ao Curso; e
- IX. **CURSO** → Apresenta relatório de atividades concluídas.

A Figura 10 mostra todos os campos que devem ser preenchidos pelo Curso (Coordenação + NDE + Colegiado) com conhecimento da Direção de Ensino para compor o Plano de Ação.

Figura 10: Plano de Ação - Pontos de melhoria

Plano de Ação – (nome do Curso - campus)

Ponto de melhoria 1: Baixa ocupação de vagas - Aumentar demanda do curso

Elemento	Descrição
Ponto de melhoria identificado	Baixa ocupação de vagas
Diagnóstico/Causa principal	"...19 alunos matriculados... 101 vagas ociosas..."
Objetivo	Aumentar demanda do curso
Ação proposta	[...descrever a ação a ser executada...]
Responsável(eis)	[...indicar o setor, coordenação, comissão ou servidor responsável]
Setor(es) envolvido(s)	[...indicar setor participante da execução...]
Prazo de execução	[...inserir período ou data prevista...]
Indicador de acompanhamento	Taxa ocupação (sugestão da CPA)
Meta	[...estabelecer a meta pretendida. Ex. xx% de redução ociosidade de vagas - sugestão da CPA...]
Evidência(s)	[...indicar documentos, registros, relatórios, atas, listas, prints, portarias etc. ex. Relatórios matrícula - sugestão da CPA]
Status / Data	[...marcar status e data] da ocorrência. Não iniciado / Em andamento / Concluído]
Observações	[...registrar informações complementares, se necessário...]

Nesta ilustração, os campos destacados em verde/negrito são preenchidos pela CPA, a partir dos pontos de melhoria identificados nos Relatórios de Avaliação Externa, confirmados no encontro com a equipe do Curso (Coordenação + NDE + Colegiado). Os outros campos são preenchidos pela equipe do Curso como resultados de suas ações de melhoria e envolvimento com o aumento contínuo do padrão de qualidade do curso.

5. Considerações Finais

Este relatório apresentou o desenho do processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2025.

